



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ATA N.º 24/2012 -----

-----Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 7 de novembro de 2011 cujo saldo disponível em receita orçamental é de **2.139.296,46 € (dois milhões, cento e trinta e nove mil, duzentos e noventa e seis euros e quarenta e seis cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

ASSUNTOS

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, agendar uma reunião extraordinária para o próximo dia 4 de dezembro do ano em curso, com início às 10:00 horas, com a seguinte ordem do dia:-----

-----1 - Aprovação e Votação das Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2013/2016 e do Orçamento da Receita e da Despesa para 2013 e a proposta de Regime de Vinculação, Carreiras e Remunerações e o Mapa de Pessoal ao serviço na Câmara Municipal para aquele ano que, nos termos do artº 5º do Decreto-Lei nº 209/2008, de 3 de setembro e nos termos do nº 2, do artº 4º da lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro, acompanham a proposta de Orçamento;-----

-----2 – Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Oliveira do Hospital;-----

-----3 – Análise e Votação da Proposta de Alteração aos Estatutos da ADEPTOLIVA.-----

1.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES-----

1.2.1 – ESTRADA NACIONAL 17-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O vereador José Carlos Mendes referiu-se à Estrada Nacional 17, verificando que a intervenção que foi executada naquela via melhorou em muito as suas condições, no entanto, face às condições climatéricas que se têm feito sentir começam a surgir novos buracos ao longo da estrada, entendendo assim que a Câmara Municipal deveria desde já advertir a Estradas de Portugal no sentido de aquela entidade providenciar o arranjo da mesma. -----

-----O Presidente da Câmara referiu que a intervenção em causa resultou de uma reivindicação efetuada com base num relatório elaborado pelos serviços técnicos do Município de Oliveira do Hospital que foi enviado para a Estradas de Portugal, mas que na verdade também já reparou que, pelo menos, a via no troço que atravessa a localidade de Chamusca da Beira abriu crateras no pavimento. Garantiu que irá tomar diligências no sentido da Estradas de Portugal providenciar o arranjo da via em causa. -----

1.3 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----

1.3.1 – ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NA ZONA DO CHÃO DO PRADO E ESCORIAL-----

-----O vereador Mário Alves referiu-se às alterações ao trânsito e estacionamento na Zona do Chão do Prado e Escorial efetuadas pela autarquia, por força da abertura do estabelecimento comercial dos Irmãos Gonçalves, sublinhando que já por ali passou algumas vezes e não se apercebeu de nada daquilo que foi projetado, ou seja, considera que, tal como referiu anteriormente, não era a eventualidade de cem carros/hora que iria criar um constrangimento medonho naquela zona. Disse entender que “não podemos confundir horas de ponta com horas normais”, referindo no entanto que, no que respeita ao estacionamento, o estabelecimento comercial dos Irmãos Gonçalves tem hoje o dobro dos lugares que teria no anterior espaço. Entende assim que, face àquelas condicionantes, com exceção da proibição de estacionamento junto à Escola do 1º CEB, que na sua opinião deve efetivamente ser feita, e eventualmente a impossibilidade de na Rua Calouste Gulbenkian se virar à esquerda, em direção à Rotunda da Iral, considera que não haverá problemas de maior. Mais referiu que “tal como previa, já ouvi na rua alguns comentários acerca desta matéria, e portanto, julgo que não havia necessidade para tal”.-----

1.3.2 – CIMPIN – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL INTERIOR NORTE -

-----O vereador Mário Alves referiu-se ao provável “fim anunciado” da CIMPIN, sublinhando que “li algo sobre isso e fiquei informado suficientemente”. Mais referiu que, face à vontade manifestada por alguns municípios em abandonarem a CIMPIN, por força da Reorganização Territorial do Centro de Portugal, aquela Comunidade deixará de reunir os requisitos necessários à sua manutenção. -----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento da sua presença numa reunião extraordinária da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, que teve lugar no passado dia 3 de novembro, em Pedrógão Grande, para tratar de assuntos relacionados com a continuidade desta NUT, dando conta que, para além dos representantes dos municípios parceiros, esteve ainda presente o Presidente da CCDRC verificando que aquilo que depreendeu daquela reunião foi a urgência na decisão desta questão e a eventual criação de grandes NUT's.-----

-----Pelos senhores vereadores foram ainda tecidas breves considerações/ observações sobre o assunto, tendo o vereador Mário Alves referido que “para Oliveira do Hospital o problema não está no facto de vir a integrar uma NUT de grande dimensão”. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Pelo vereador Mário Alves foi ainda referido que “o problema está no facto de, nessa grande NUT, não se definirem critérios que tenham presente os fatores daquilo que é a interioridade”, salientando que “aquilo que nos interessa é assegurar que nessa grande NUT haja a definição de critérios para a distribuição de verbas que se ajustem à realidade das regiões do interior”. Considera que “se isso for feito não haverá qualquer prejuízo para os municípios”. -----

1.3.3 – BLC3 – HONORÁRIOS PAGOS AO SR. HENRIQUE BARRETO -----

-----O vereador Mário Alves referiu-se também à BLC3 - Plataforma para o Desenvolvimento da Região Interior Centro, questionando o Presidente nomeadamente sobre quanto é que o Sr. Henrique Barreto recebeu, desde que ingressou naquela Associação.-----

1.3.4 – TELECOMUNICAÇÕES/FATURAÇÃO -----

-----O vereador Mário Alves reportou-se à discussão havida acerca das despesas tidas com as telecomunicações no ano de 2011, em anteriores reuniões, referindo que “depois de analisar a faturação que me foi enviada, só comprova que a intervenção que eu fiz sobre o uso dos telemóveis não foi descabida e não foi para atacar o senhor vereador José Francisco Rolo, como ele pensou à data”. Prosseguiu referindo que “está comprovado através das faturas que houve utilização abusiva por parte de algumas das pessoas detentoras de telemóveis”, esclarecendo que não estava a referir-se à parte política por defender, desde o início, que não deve haver *plafonds* para o Presidente da Câmara, atendendo às questões que necessariamente devem ser tratadas. Referiu no entanto que “há outros colaboradores cujos valores de faturação são insustentáveis”, justificando a sua intervenção no facto de pretender esclarecer que a intervenção que fez à data foi positiva pois levou a que a Câmara Municipal definisse um *plafonamento* para a sua utilização. Explicou que “para mim só não foi positiva no facto de, contrariamente àquilo que eu defendia, ter sido fixada uma limitação para o Presidente da Câmara, quando, na minha opinião, não deveria existir”. -----

1.3.5 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA PARA 2013-----

-----O vereador Mário Alves também se referiu às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2013, salientando que “eu gostava de ver nesse Plano e Orçamento uma rubrica que tivesse em vista a aquisição de casas na zona histórica da cidade para a sua recuperação”. Disse entender que seria importante que tal fosse considerado naqueles documentos para que efetivamente se torne uma possibilidade efetiva. -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara esclareceu que algumas das propostas apresentadas pelo vereador Mário Alves têm sido consideradas em Plano e Orçamento, ao que aquele responsável frisou “mas sem consequência objetiva...”.-----

-----O vereador Mário Alves prosseguiu fazendo referência à proposta de Incentivo à Natalidade, questionando o Presidente da Câmara sobre se a mesma também vai ou não constar das GOP's.----

1.3.6 - UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE TRAVANCA DE LAGOS-----

-----O vereador Mário Alves questionou ainda o Presidente da Câmara sobre se o edifício da Antiga Escola Primária de Travanca de Lagos está a ser utilizado por alguém. Disse entender que,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

face à tipologia daquele edifício, a Câmara Municipal poderia utilizar o espaço em causa como Centro de Acolhimento de Mulheres em Risco, vítimas de violência doméstica, sugerindo que, depois de adquiridas as casas na zona histórica da cidade, algumas delas sejam também utilizadas para a mesma finalidade. -----

-----Sobre o assunto, interveio o vereador José Francisco Rolo dando conta que o referido edifício está a ser utilizado como residência pelos investigadores da BLC3. -----

-----No que se refere ao acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica disse que “até ao momento têm sido acolhidas temporariamente nas casas do Bairro Social João Rodrigues de Lagos, em Oliveira do Hospital”. -----

1.3.7 – CONSIDERAÇÕES DIVERSAS-----

-----O vereador Mário Alves disse ter ficado finalmente a saber que “Oliveira do Hospital, afinal não tem futuro”, ao que o Presidente da Câmara retorquiu “mas não foi por não termos cedido a Casa da Cultura, como é dito por aí, o que não corresponde à verdade, até porque recebemos um *e-mail* da Comissão Política do PSD a agradecer a disponibilidade manifestada pela Câmara Municipal na cedência daquele espaço, conforme solicitado”. -----

-----O vereador Mário Alves prosseguiu questionando o Presidente da Câmara sobre quanto é que o Município de Oliveira do Hospital gastou no passado sábado no “enterro do coelho”, ao que o Presidente da Câmara respondeu que “o Município não gastou nada”. -----

-----Pelo senhor vereador foi ainda referido que “podemo-nos manifestar e dar força às nossas manifestações, mas há coisas que efetivamente são ridículas”. -----

-----O Presidente da Câmara esclareceu ainda não ter sido disponibilizada qualquer viatura da Câmara Municipal para participação na marcha lenta. -----

-----O Presidente da Câmara referiu-se no entanto à Proposta de Reorganização Territorial do Centro de Portugal, apresentada pela CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, tecendo breves considerações relativamente aos vários cenários apresentados na referida proposta, nomeadamente no que se refere à integração de Oliveira do Hospital nas novas NUTS. Disse que, perante aquele cenário, defende que Oliveira do Hospital entre Guarda e Coimbra deve optar por integrar a região de Coimbra. -----

-----Interveio o vereador José Carlos Mendes referindo que “se fizermos uma análise histórica verificamos que as “afinidades” de Oliveira do Hospital com a região de Coimbra são maiores do que com a região da Guarda, no entanto e apesar dessas “afinidades” em todos os aspetos, quer no plano económico, quer no plano político, temos sido esquecidos e desprezados”. Disse entender que qualquer decisão deve ser muito bem ponderada. -----

-----O vereador Mário Alves disse considerar que todos os fatores devem ser bem equacionados, quer ao nível da educação, da saúde, dos circuitos inter-concelhios de transportes terrestres, entre outros. -----

-----O vereador José Carlos Mendes lembrou que o mais importante é salvaguardar a questão dos fundos comunitários, frisando que, “certamente que ao nível do QREN existirá alguma diferença entre as verbas atribuídas à NUT de Coimbra e à NUT da Guarda”, ao que o Presidente da Câmara disse que “o problema é que ninguém sabe como é que vai ser feita essa distribuição”. -----

-----Pelo Sr. Presidente da Câmara foi ainda referido que, na sua opinião, a NUT ideal para Oliveira do Hospital não seria nenhuma dessas, sublinhando no entanto que já percebeu claramente que Oliveira do Hospital será “empurrado” para onde bem entenderem, entre a NUT da Guarda, Coimbra e Viseu”. -----

-----O vereador José Carlos Mendes referiu que, a escolher, optaria pelas regiões de Viseu ou



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Guarda, e não por Coimbra, por diversas razões. -----
-----Pelos senhores vereadores foram ainda tecidas breves considerações/ observações relativamente a esta matéria.-----

2 - ORDEM DO DIA -----

2.1 - LICENCIAMENTO DE ATIVIDADE DESPORTIVA/OUTRAS: -----

**-----2.1.1 - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LAGARES DA BEIRA -
RATIFICAÇÃO -----**

D.A.G.F./DOC.2

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara de isentar o Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento da “manifestação desportiva” designada de prova de corta mato escolar, realizada no passado dia 21 de novembro, na freguesia de Lagares da Beira, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. --- -----

**2.2 - GRUPO DE CANTARES DA FREGUESIA DE VILA POUCA DA BEIRA
"MELODIAS E TRADIÇÕES DA BEIRA SERRA" - CEDÊNCIA DO EDIFÍCIO DA
ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA -----**

D.A.G.F.

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara uma carta, datada de 30 de outubro de 2012, remetida pelo Grupo de Cantares da Freguesia de Vila Pouca da Beira “Melodias e Tradições da Beira Serra”, a solicitar a cedência do edifício da antiga Escola Primária daquela freguesia para sede do Grupo de Cantares. -----

-----Sobre o assunto, o vereador Mário Alves disse discordar da cedência do edifício em apreço por considerar que aquele espaço foi requalificado com o apoio da Câmara Municipal, entendendo assim que compete à Junta de Freguesia de Vila Pouca da Beira decidir sobre a sua utilização. -----

-----Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, informar o Grupo de Cantares da Freguesia de Vila Pouca da Beira “Melodias e Tradições da Beira Serra” que, estando o Edifício da Antiga Escola Primária de Vila Pouca da Beira a ser gerido pela respetiva Junta de Freguesia, compete àquela autarquia decidir sobre a sua utilização. --

2.3 - APROVAÇÃO DO PLANO ANUAL DE FEIRAS – 2013 -----

D.A.G.F.

-----Tendo presente a informação dos serviços (Unidade Atendimento e Informação), datada de 20 de novembro de 2012, a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara e nos termos do no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 42/2008, de 10 de março, deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Anual de Feiras (anual e bimensais) a realizar em Oliveira do Hospital durante o ano civil de 2013, e que a seguir se transcreve na íntegra: ---

MÊS	Anual	Bimensal
Janeiro		14 e 27
Fevereiro	3	11 e 24
Março		11 e 31



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Abril		15 e 28
Maio		13 e 26
Junho		10 e 30
Julho		15 e 28
Agosto		12 e 25
Setembro		09 e 29
Outubro		14 e 27
Novembro		11 e 24
Dezembro		09 e 29

2.4 - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE PRÉDIO URBANO - MARIA BEATRIZ HELENA FREIRE FALCÃO DE BRITO BRITES FERNANDES-----

D.A.G.F./Proc.6/DOC.3

-----Tendo presente as cartas, datadas de 24 de maio e 22 de novembro de 2012, remetidas pela Sr^a D^a Maria Beatriz Helena Freire Falcão de Brito de Brites Fernandes, residente na Rua do Outeiro, nº 28, freguesia de Travanca de Lagos, neste concelho, devidamente fundamentadas pelo Gabinete Jurídico desta Câmara Municipal, conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata, a Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea h) do nº 1 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, deliberou, por unanimidade, aceitar a doação da D^a Maria Beatriz Helena Freire Falcão de Brito de Brites Fernandes, do prédio urbano, com a área coberta de 22m², confrontando a nascente com Delfina de Jesus, norte, sul e poente com caminho público, sito na Rua do Outeiro, freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital, com a descrição nº 01482 e inscrito na matriz predial sobre o artigo 500º, a fim de integrar o domínio público.-----

2.5 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:-----

A) INSTITUIÇÕES:-----

-----**A-1) CONFRARIA DO MEDRONHO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que atribua à **Confraria do Medronho**, um subsídio no montante de **1.000,00 € (mil euros)** como apoio ao desenvolvimento de atividades, tendo como contrapartida a plantação de pelo menos mil medronheiros na área do concelho.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta.-----

-----**A-2) LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO - PEDITÓRIO ANUAL**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Liga Portuguesa Contra o Cancro - Grupo de Apoio de Oliveira do Hospital**, um subsídio no montante de **500,00 € (quinhentos euros)**a favor daquela instituição.----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, aprovar a presente proposta. -----

2.6 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----**2.6.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.P.G.T./DOC.4

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal, dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 9 e 22 de novembro de 2012, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

2.7 - OBRAS MUNICIPAIS:-----

-----**2.7.1 - PDM - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - 1ª REVISÃO**-----

DOC'S NºS 5 a 8

-----Pelo Presidente da Câmara foi presente a Proposta de Plano do PDM – Plano Diretor Municipal de Oliveira do Hospital – 1ª revisão para análise e aprovação das alterações decorrentes da 7ª Reunião da CTA - Comissão Técnica de Acompanhamento, dos pareceres das ERAE - Entidades com Responsabilidades Ambientais Específicas e das entidades que não se encontram representadas na Comissão Técnica de Acompanhamento.-----

-----A solicitação do Sr. Presidente da Câmara esteve ainda presente a equipa técnica responsável pelo processo de Revisão do PDM – Plano Diretor Municipal do Município de Oliveira do Hospital, composta pelo seu coordenador Prof. Lusitano dos Santos, Arquiteta Alexandra Henriques e Engª Graça, tendo o primeiro esclarecido que “a Câmara Municipal concluiu a revisão do PDM, tendo a Proposta de Plano sido aprovada em Reunião de Câmara a 7 de junho de 2011 e respetivo Relatório Ambiental aprovado em Reunião de Câmara a 22 de dezembro de 2011. A 9 de fevereiro de 2012 realizou-se a 7ª reunião de CTA na qual se apresentou e discutiu a Proposta de Plano e o respetivo Relatório Ambiental, tendo sido emanadas uma série de sugestões e alterações pelas entidades que a compõem e que constam da ata”.-----

-----O Prof. Lusitano dos Santos prosseguiu fazendo um breve historial dos trabalhos realizados desde aquela CTA, até à presente data, referindo que “de acordo com os procedimentos da revisão do PDM e atendo ao disposto no nº 3 do artigo 7º, do Decreto-Lei nº 232/2007 de 15 de junho, na sua atual redação foi, no seguimento da 7ª CTA, solicitada a emissão de parecer às Entidades com Responsabilidades Ambientais Específicas, bem como, atendo o disposto no artigo 22º da Portaria nº 1474/2007, de 16 de novembro, solicitada a emissão de parecer às entidades que não se encontram representadas na CTA”. Disse ainda que “no dia 11 de junho a Câmara recebeu o último parecer elaborado pelos serviços jurídicos da CCDR-C - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, sendo que, no que se refere aos documentos fundamentais do plano, foram propostas alterações pelas seguintes entidades: Planta de Ordenamento: CCDR-C, DRAPC – Direção Regional Agricultura e Pescas do Centro, EP S. A. – Estradas de Portugal, DRCC - Direção Regional da Cultura do Centro, ICNB - Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I. P., ARHC - Administração de Região Hidrográfica do Centro, I. P., DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia, Turismo de Portugal S. A., INIR - Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, I. P., ICP - Autoridade Nacional de Comunicações. Planta de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Condicionantes: CCDRC, EP, S. A., ARHC, DGADR - Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, INIR, ICP, Águas do Zêzere e Coa, REN – Redes Elétricas Nacional. Regulamento: CCDRC, DREC – Direção Regional de Educação do Centro, AFN - Autoridade Florestal Nacional, DRAPC, EP S. A., DRCC, ARHC, DGEG, Turismo de Portugal, S. A., DGADR, INIR, IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P.”. Relativamente aos outros documentos que acompanham o plano, deu conta que foram propostas alterações pelas seguintes entidades: Relatório: CCDRC, EP S. A., ICNB - Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I. P., ARS - Administração Regional de Saúde, I. P., Delegado de Saúde, IDP – Instituto do Desporto de Portugal, IGP – Instituto Geográfico Português, Turismo de Portugal, S. A., INIR, Águas do Zêzere e Coa; Programa de Execução: INIR; Estudos de Caracterização: CCDRC, DRAPC, ARHC, IDP, Turismo de Portugal S. A., DREC, Águas do Zêzere e Coa; Relatório Ambiental: IGESPAR; Carta da Estrutura Ecológica Municipal: CCDRC, ICNB; Planta de Enquadramento: CCDRC; Carta dos Compromissos Urbanísticos: CCDRC; Ruído: CCDRC; Cartografia de referência, legendas das peças gráficas e limites administrativos: CCDRC, IGP”. Mais esclareceu que “os pareceres emanados no âmbito da 7ª CTA e pelas entidades consultadas levaram a uma série de alterações nos documentos da Proposta de Plano que levaram a equipa do PDM a estabelecer diversos contactos realizando reuniões setoriais com entidades, nomeadamente a DRAPC e CCDRC para harmonizar as alterações e sugestões propostas ao plano”. Referiu ainda “a Proposta de Plano que agora se apresenta a aprovação pela Câmara Municipal contém todas as alterações decorrentes da 7ª Reunião de CTA, dos pareceres das ERAE e das entidades que não se encontram representadas na CTA sendo a mesma constituída pelos seguintes documentos: -----

-----**Doc.1** – Regulamento; -----

-----**Doc.2** – Planta de Ordenamento, à escala 1/10 000, composta por 15 folhas e desdobrada em 5 desenhos: Des. 01.1.0 – Classificação e Qualificação do Solo; Des. 01.2.0 – Classificação de Zonas Sensíveis, Zonas Mistas e Identificação de Zonas de Conflito; Des. 01. 3.0 – Estrutura Ecológica Municipal; Des. 01. 4.0 – Património Cultural e Natural; Des. 01. 5.0 – Ordenamento Florestal; -----

-----**Doc.3** – Planta de Condicionantes, à escala 1/10 000, composta por 15 folhas e desdobrada em 5 desenhos: Des. 02.1. 1 – Recursos Naturais I – Recursos hídricos, geológicos, agrícolas e florestais; Des. 02.1.2 – Recursos Naturais II – Recursos agrícolas e florestais – povoamentos florestais percorridos por incêndios; Des. 02.1.3 – Recursos Naturais III – Recursos agrícolas e florestais – Classes de Risco Alta e Muito Alta; Des. 02.1.4 – Recursos Naturais IV – Recursos Ecológicos; Des. 02.2.1 – Património Edificado, Infraestruturas e Atividades Perigosas; -----

-----**Doc.4** – Relatório: Relatório Parte I: Enquadramento e Diagnóstico; Relatório Parte II: Proposta; Relatório Parte II: Proposta – Anexos;-----

-----**Doc.5** –Programa de Execução e Meios de Financiamento; -----

-----**Doc.6** – Des. 03.0.0 - Planta de Enquadramento Regional; -----

-----**Doc.7** – Des. 04.0.0 - Planta da Situação Existente, à escala 1/25 000; -----

-----**Doc.8** – Des. 05.0.0 - Planta com as Operações Urbanísticas Licenciadas e/ou em Avaliação, à escala 1/25000; -----

-----**Doc.9** – Mapa de Ruído: Relatório do Mapa de Ruído; Resumo não técnico; Des. 06.1.0 Folha 001 – Mapa de Ruído – Indicador de Ruído Lden, escala 1/25.000; 06.2.0 Folha 001 – Mapa de Ruído – Indicador de Ruído Ln, escala 1/25.000; -----

-----**Doc.10** – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios – PMDFCI, composto por Relatório e Des. 07.0.0 Folha 001 – Mapa de Perigosidade de Incêndio Florestal do Município; -----

----- **Doc.11** – Carta Educativa; -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**Doc.12** – Mapa de Risco de Radão, composto por Relatório do Mapa de Risco de Radão nas Áreas Urbanas do Município de Oliveira do Hospital e Des. 08.0.0 Folha 001 – Mapa de Risco de Radão, escala 1/25000; -----

-----**Doc.13** – Plano Setorial da Rede Natura 2000 – Sítio do Carregal do Sal, contendo a Cartografia dos Valores Naturais e das Orientações de Gestão, à escala 1/10000, composta por 15 folhas e desdobradas em 3 e 5 desenhos, respetivamente: Resolução de Conselho de Ministros nº 115-A/2008, de 21 de julho; Des. 09.1.1 – Cartografia dos Valores Naturais – Habitats; Des. 09.1.2 – Cartografia dos Valores Naturais – Flora; Des. 09.1.3 – Cartografia dos Valores Naturais – Fauna; Des. 09.2.1 – Cartografia das Orientações de Gestão – Agricultura e Pastorícia; Des. 09.2.2 – Cartografia das Orientações de Gestão – Silvicultura; Des. 09.2.3 – Cartografia das Orientações de Gestão – Construção e Infraestruturas; Des. 09.2.4 – Cartografia das Orientações de Gestão – Outros Usos e Atividades; Des. 09.2.5 – Cartografia das Orientações de Gestão – Orientações Específicas; -----

-----**Doc.14** – PROF-PIN – Plano Regional do Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Norte, composto por: Decreto Regulamentar nº 9/2006, de 19 de julho, Portaria nº 62/2011, de 2 de Fevereiro e Carta síntese do PROF-PIN; -----

-----**Doc.15** – Avaliação Ambiental Estratégica, composta por: Relatório Ambiental e Resumo Não Técnico; -----

-----**Doc.16** – Estudos de Caracterização: 1 – Demografia; 2 - Atividades Económicas; 3 - Equipamentos Coletivos: 3.1 - Equipamentos de Educação; 3.2 - Equipamentos de Saúde; 3.3 - Equipamentos de Ação Social; 3.4 - Equipamentos de Cultura Recreio e Lazer; 3.5 - Equipamentos Desportivos; 3.6 - Outros Equipamentos; Planta dos Equipamentos de Utilização Coletiva à esc. 1/25000; 4 - Infraestruturas: 4.1 - Rede Rodoviária; Planta da Rede Rodoviária à Esc. 1/25000; 4.2 - Rede Ferroviária; 4.3 - Sistemas de Transportes Coletivos Rodoviários; 4.4 - Sistemas de Abastecimento de Energia Elétrica; Planta do Sistema de Abastecimento de Energia Elétrica, Esc. 1/25000; 4.5 - Sistemas de Iluminação Pública; Planta do Sistema de Iluminação Pública à Esc. 1/25000; 4.6 - Sistemas de Telecomunicações; Planta do Sistema de Telecomunicações à Esc. 1/25000; 4.7 - Sistemas de Abastecimento de Água; Planta dos Sistemas de Abastecimento de Água à Esc. 1/25000; 4.8 - Sistemas de Esgotos e Águas Residuais; Planta dos Sistemas de Esgoto das Águas Residuais à Esc. 1/25000; 5 – Habitação; 6 - Finanças Locais; 7 - Património Natural e Cultural; Planta do Património Natural e Cultural à Esc. 1/10000; 8 - Rede Urbana; 9 - Enquadramento Regional; -----

-----**Doc.17** – Estudos de Avaliação e proposta de Requalificação e Reclassificação do Solo Urbano: Avaliação da Execução do PDM em Vigor; Análise e Avaliação do Processo de Audição Prévia ao Público; Proposta de Plano – Requalificação e Reclassificação do Solo Urbano; -----

-----**Doc.18** – Processo de Desafetação das áreas de RAN: Relatório do Processo de Desafetação das áreas da RAN; Quadro 5 - Síntese do processo de Desafetação da RAN, contendo numeração sequencial das manchas a propor para desafetação, numeração da totalidade das manchas e pareceres anteriormente atribuídos, categoria de solo urbano para que foram propostas para desafetação, área e justificação; Quadro 6 - Manchas de RAN com parecer favorável à sua desafetação; Quadro 7 - Desafetação da Reserva Agrícola Nacional; Desenho 001 – Processo de Desafetação da RAN – DL 73/2009 de 31 de março (Manchas de RAN com parecer favorável à sua desafetação) (Esc. 1/10 000), de 27 de fevereiro de 2012; Desenho 002 – Processo de Desafetação da RAN – DL 73/2009, de 31 de março (Manchas de RAN com parecer favorável à sua desafetação) (Esc. 1/10 000), de junho de 2012; Desenho 003 – RAN FINAL (Esc. 1/10 000), de junho de 2012; -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**Doc.19** – Processo de Exclusão das áreas de REN: Relatório da Reserva Ecológica Nacional – Propostas para exclusão; Des. 01.1.0 – Carta da REN em Vigor; Des. 01.1.1 – Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo; Des. 02.1.1 – Carta da Estrutura Ecológica Municipal; Des. 03.1.1 – Carta das Áreas a Excluir da REN; Des. 04.1.1, 04.1.2, 04.1.3, 04.1.4 e 04.2.1 – Cartas com a proposta de delimitação da REN sobreposta às Servidões Administrativas e outras restrições de utilidade pública; -----

-----**Doc.20** – Pareceres das Entidades que compõem a CTA, ERAE e entidades que não se encontram representadas na CTA; Ofícios recebidos; Quadro síntese dos pareceres. -----

----- Relativamente ao processo de desafetação das áreas em RAN a Eng.^a Graça Cardoso referiu que na 7ª Reunião Plenária da Comissão Técnica de Acompanhamento da Revisão do PDM, realizada no dia 09 de fevereiro de 2012, foi apreciada a proposta de desafetações das áreas incluídas em RAN – Reserva Agrícola Nacional. Disse igualmente que “na sequência desta 7ª CTA foi realizada, no dia 20 de abril de 2012, uma reunião setorial, nas instalações da DRAPC, onde foi feita uma nova aferição das manchas apresentadas para desafetar. Nesta fase, a orientação da DRAPC foi a de que não haveria desafetações da RAN em solo rural nem sobreposições, pelo que se procedeu à redelimitação dos Aglomerados Rurais e às Áreas de Edificação Dispersa que tinham áreas em sobreposição com a RAN, de modo a mantê-la. Excetuaram-se os espaços destinados a Equipamentos e outras Estruturas - Áreas de Recreio e Lazer, que ficou decidido mantê-los em sobreposição com a RAN”, tendo **a Câmara Municipal, deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável à Proposta de Desafetação das manchas da RAN e à proposta de Delimitação da RAN que corresponde à RAN bruta depois de excluídas as manchas com parecer favorável. (Doc.18).** -----

-----**Ainda sobre este assunto e no que se refere ao** processo de Exclusão das Áreas de REN e aprovação da delimitação da REN, a equipa técnica esclareceu que o processo teve os seguintes trâmites: A proposta delimitação da REN e propostas de exclusão da REN dos perímetros urbanos encontravam-se aprovadas em sede de CTA desde 15 de novembro de 2006. Após esta CTA, em 2007, a CM enviou à CCDR-C o processo de alteração da delimitação da REN, contendo as propostas de exclusão da REN sobre os perímetros urbanos, de acordo com as orientações desta entidade. Em dezembro do mesmo ano a CCDR-C dá conhecimento de novas orientações na organização do processo da proposta de delimitação da REN para enviar à Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional (CNREN) e informa que este só seguirá para a CNREN após a emissão do Parecer Final da CTA. Por último a Câmara Municipal reorganiza o processo de acordo com as novas orientações e aguarda instruções. Pelos mesmos foi ainda referido que em julho de 2012, a CCDR-C informa a Câmara Municipal de novas orientações por parte da CNREN para a delimitação da REN nos municípios e para a justificação dos pedidos de exclusão da REN sobre os perímetros urbanos. A CCDR-C elabora nova carta de REN, de acordo com as orientações da CNREN, tendo como base a cartografia homologada fornecida pela Câmara Municipal, e as Áreas Urbanas Consolidadas (DR 9/2009) delimitadas pela Câmara Municipal e utilizadas para justificar os perímetros urbanos. A 15 de outubro a Câmara Municipal recebe da CCDR-C a nova delimitação da REN constando de um relatório denominado ‘Memória Descritiva da Proposta de Revisão da Delimitação da Reserva Ecológica Nacional do Concelho de Oliveira do Hospital’ e da Carta da REN bruta para o concelho de Oliveira do Hospital, elaborada à escala 1/10000, com os sistemas biofísicos identificados: Leitões dos Curso de Água, Cabeceiras de Linhas de Água, Áreas de Máxima Infiltração, Áreas com risco de Erosão e Zonas Ameaçada pelas Cheias. Com base nestes documentos, a Câmara Municipal organiza o processo de exclusão das áreas de REN sobre os perímetros urbanos (**Doc.19**). Esclareceram igualmente que deste processo resultaram 10 manchas a propor para exclusão. Destas 10 manchas, a mancha C1 diz respeito à proposta de exclusão de uma



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

área efetivamente já comprometida e as manchas E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8 e E9 dizem respeito a propostas de exclusão de áreas para satisfação de carências existentes.-----

-----**Considerando que o processo de revisão do PDM de Oliveira do Hospital, para ser submetido a conferência de serviços que antecede a discussão pública, necessita de ser acompanhado pela proposta de delimitação da REN, e que, de acordo com o n.º 7 do artigo 3º do Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de março, as propostas de delimitação da REN devem ser acompanhadas por parecer dos municípios interessados, a Câmara Municipal, nos termos do n.º 7 do artigo 3º do Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de março, verificando a adequabilidade entre a proposta de redelimitação da REN e a proposta de ordenamento, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável às propostas de delimitação da REN e de exclusão das áreas da REN sobre os perímetros urbanos propostos, sendo que, a proposta de delimitação da REN final irá corresponder à REN Bruta depois de excluídas as manchas com parecer favorável da Comissão Técnica de Acompanhamento da revisão do PDM de Oliveira do Hospital.**-----

-----Relativamente às alterações à Proposta de Plano e depois de questionada pelo vereador Mário Alves, a Arquitecta Alexandra Henriques fez uma apresentação em PowerPoint das principais alterações ocorridas no âmbito dos pareceres das entidades, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata (**DOC.5**), nomeadamente: -----

-----A Planta de Ordenamento passará a estar desdobrada em 5 desenhos: -----

-----**Des.01.1.0** – Classificação e Qualificação do Solo, contendo a proposta de ordenamento através da Classificação e Qualificação do solo; -----

-----**Des.01.2.0** – Classificação de Zonas Sensíveis, Mistas e Identificação de Zonas de Conflito, contendo a definição das zonas sensíveis, mistas e identificação das zonas de conflito; -----

-----**Des.01.3.0** – Estrutura Ecológica Municipal, contendo nova informação de acordo com orientações das entidades, em que a Estrutura Ecológica em Solo Rural inclui: RAN; REN; Cartografia das Orientações de Gestão do Sítio do Carregal do Sal; Cartografia das Populações de *Narcissus scaberulus* do Sítio do Carregal do Sal; Corredor Ecológico do Mondego – PROF Dão Lafões; Corredor Ecológico do Alva e Rio de Cavalos – PROF Pinhal Interior Norte; Corredor Ecológico do Alva e Seia – PROF – Plano Regional de Ordenamento Florestal Beira Interior Norte; Corredor Ecológico do Alvôco; Áreas de Recreio e Lazer, e a Estrutura Ecológica em Solo Urbano inclui os Espaços Verdes; -----

-----**Des.01.4.0** – Património Cultural e Natural contém o levantamento do património cultural e natural classificado, em vias de classificação, a propor para classificação, de interesse cultural e os sítios arqueológicos não classificados; -----

-----**Des.01.5.0** – Ordenamento Florestal contém as sub-regiões homogéneas definidas no PROFPIN e a rede de defesa da floresta contra incêndios, incluindo a rede primária de faixas de gestão de combustível. -----

-----A Arquitecta Alexandra Henriques mais referiu que “quanto à edificação turística, foram eliminados da planta de ordenamento os espaços de ocupação turística isolados em solo rural e os espaços de ocupação turística em solo urbano, permanecendo o NDT de Vale dos Sonhos e criam-se as Aldeias Turísticas do Vieiro, Vale Ferro e Aldeia do Colcurinho, permitindo nestas áreas o uso habitacional com o uso turístico. À exceção destas áreas, o uso turístico passa somente a ser regulamentado no Regulamento”. -----

-----Esclareceu que quanto à defesa da floresta contra incêndios, “foram introduzidas em regulamento as regras de edificabilidade definidas no Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios”. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Referiu ainda que foi delimitado o zonamento acústico, definindo-se as áreas sensíveis, mistas e identificadas as áreas de conflito. -----

-----Disse igualmente que foi redefinido o Espaço Natural, sendo este delimitado pela cartografia das populações de *Narcissus scaberulus*, do Sítio do Carregal do Sal, salvaguardando-se o cumprimento das Orientações de Gestão do Sítio do Carregal do Sal, transcritas para o regulamento (art.º 7º). -----

-----Esclareceu também que “os Espaços Agrícolas e Espaços Florestais foram redefinidos tendo em consideração que os que se encontram dentro do Sítio do Carregal do Sal são de Conservação e os que se encontram fora desta área são de Produção”. Mais referiu que “nos Espaços Agrícolas e Espaços Florestais as regras de edificabilidade (artº 17º, artº 18º) foram redefinidas, salientando-se a regra para construção de novas edificações para fins habitacionais de quem exerça atividade agrícola ou atividades conexas ou complementares à atividade agrícola, que determina o seguinte: comprovação da inexistência de qualquer outra habitação na mesma exploração agrícola e de alternativas de localização; Área mínima do prédio: 3,25 hectares, com a exceção das seguintes freguesias, onde a área mínima do prédio é de 2 hectares: Aldeia das Dez, Alvôco das Várzeas, Ervedal da Beira, Meruge, São Sebastião da Feira, Santa Ovaia e Travanca de Lagos; a habitação deve ser de tipologia unifamiliar; o número de pisos não pode ser superior a dois, acima da cota média da área de implantação; Altura da Fachada: 6,5 m; Área total de Implantação (ΣA_i): máximo de 300 m²”. -----

-----Realçou finalmente que se atualizaram e reformularam diversos documentos que constituem o plano, de acordo com o solicitado nos pareceres das entidades, salientando que, “para que se possa realizar a Discussão Pública e a aprovação pela Assembleia Municipal, deverá ainda ser realizada a última reunião de CTA, em Conferência de Serviços, na qual será emitido o Parecer Final sobre o plano”. -----

-----Pelo exposto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável a todas as alterações agora efetuadas à Proposta de Plano que tinha sido aprovada em reunião camarária de 7 de junho de 2011. São anexados **(DOC's n.ºs 6, 7 e 8)** os documentos fundamentais do Plano e que são os seguintes:-----

-----Doc.1 – Regulamento; -----

-----Doc.2 – Planta de Ordenamento, à escala 1/10 000, composta por 15 folhas e desdobrada em 5 desenhos: Des. 01.1.0 – Classificação e Qualificação do Solo; Des. 01.2.0 – Classificação de Zonas Sensíveis, Zonas Mistas e Identificação de Zonas de Conflito; Des. 01.3.0 – Estrutura Ecológica Municipal; Des. 01.4.0 – Património Cultural e Natural; Des. 01.5.0 – Ordenamento Florestal; -----

-----Doc.3 – Planta de Condicionantes, à escala 1/10 000, composta por 15 folhas e desdobrada em 5 desenhos: Des. 02.1.1 – Recursos Naturais I – Recursos hídricos, geológicos, agrícolas e florestais; Des. 02.1.2 – Recursos Naturais II – Recursos agrícolas e florestais – povoamentos florestais percorridos por incêndios; Des. 02.1.3 – Recursos Naturais III – Recursos agrícolas e florestais – Classes de Risco Alta e Muito Alta; Des. 02.1.4 – Recursos Naturais IV – Recursos Ecológicos; Des. 02.2.1 – Património Edificado, Infraestruturas e Atividades Perigosas.-----

2.8 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

2.8.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

D.A.G.F./DOC.9



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro na atual redação, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 13 e 26 de novembro de 2012, e que constam do mapa que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

2.8.2 - PROPOSTA DE TEXTO DE MEMORANDO REFERENTE À SITUAÇÃO DA EMPRESA ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA -----

D.A.G.F./DOC.10

-----Pelo Presidente da Câmara foi presente um *e-mail*, com o registo de entrada nº 14622, de 23 de novembro de 2012, remetido pelo Município de Gouveia, a dar conta da proposta de texto de memorando elaborado pelo Sr. Dr. Francisco Pimentel, referente à situação da Empresa Águas do Zêzere e Côa, S.A., para conhecimento e análise, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----Sobre o assunto, foram tecidas breves considerações pelos senhores vereadores, tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento do teor do referido documento.-----

3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES -----

3.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

3.1.1 - AÇÃO SOCIAL: -----

3.1.1.1 - ATIVOS SOCIAIS-----

D.A.G.F./DOC's.11 a 19

-----No âmbito do ATIVOSOCIAIS - Programa de Apoio e Integração Social e tendo presente a informação do Gabinete de Inserção Profissional, nº 66, datada de 26 de novembro de 2012, que se dá como anexa à ata da respetiva reunião, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento, e aprovar, em minuta, os Contratos de Atribuição de Apoios a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e as seguintes entidades beneficiárias, ADEPTOLIVA, Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo, Centro de Desenvolvimento Sócio Cultural de Penalva de Alva, Obra de Dona Josefina da Fonseca Proteção e Criança e Formação Doméstica, anexos à referida informação, visando a atribuição de apoios às mesmas, num total de 9.840,34 € (nove mil, oitocentos e quarenta euros e trinta e quatro centimos), em contrapartida da realização do projeto aprovado pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, no âmbito das medidas de apoio à contratação, documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata. -----

-----Ainda sobre este assunto o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que está a ser analisada uma eventual alteração ao regulamento do ATIVOSOCIAIS na tentativa de resolução algumas situações de jovens atualmente a recibos verdes, ao que o vereador José Francisco Rolo esclareceu estarem em causa duas componentes, a do prémio por transformação de recibos verdes em contratos com uma fórmula para premiar os contratos por tempo indeterminado e também a possibilidade de se reforçar a componente de ATIVOSOCIAIS ligada às empresas, ou seja, a integração nas empresas através de um mecanismo que permita apoiar as empresas sem ter de recorrer a entidades terceiras. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sob proposta do Presidente da Câmara a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de novembro, na atual redação, incluir neste ponto da Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

-----3.1.1.2 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE EMERGÊNCIA SOCIAL – RATIFICAÇÃO -----

D.A.G.F./DOC.20

-----Tendo presente a informação social nº 61/2012, datada de 21 de novembro, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a Câmara Municipal nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 68º. da Lei nº. 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara de atribuir ao Sr. Paulo António dos Santos Cêrca, residente em Lagares da Beira, um subsídio de emergência social de 100,00 € (cem euros), para fazer face às necessidades diárias mais prementes, em contrapartida da realização de 31 horas de Trabalho Socialmente Necessário nos serviços da própria autarquia ou de uma Instituição Pública ou Privada sem fins lucrativos.-----

-----3.1.1.3 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE EMERGÊNCIA SOCIAL – RATIFICAÇÃO -----

D.A.G.F./DOC.21

-----Tendo presente a informação social nº 62/2012, datada de 23 de novembro, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a Câmara Municipal nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 68º. da Lei nº. 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara de atribuir ao Sr. José Manuel Almeida Correia, residente no lugar e freguesia de Oliveira do Hospital, um subsídio de emergência social de 350,00 € (trezentos e cinquenta euros), para fazer face às necessidades diárias mais prementes, em contrapartida da realização de 109 horas de Trabalho Socialmente Necessário nos serviços da própria autarquia ou de uma Instituição Pública ou Privada sem fins lucrativos, nos termos constantes da informação acima referenciada.-----

3.1.2 - AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE – INFORMAÇÃO -----

D.A.G.F.

-----O vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que nos dias 5 e 6 do corrente mês de novembro, decorreu na Câmara Municipal mais uma auditoria ao Sistema de Gestão de Qualidade do Município de Oliveira do Hospital, tendo sido detetados quatro pedidos de ação corretiva. Disse que em consequência dessa auditoria foi renovada a certificação de qualidade do Município de Oliveira do Hospital nos serviços de Obras Particulares e Meteorologia. Salientou que no que se refere ao funcionamento da organização o Auditor, Engº Manuel Correia, registou no relatório final as seguintes apreciações “*evolução pontos fortes do sistema de gestão - durante a execução da auditoria foi perceptível o empenho do executivo assim como de todos os colaboradores contactados que demonstraram conhecer bem o Sistema de Gestão de Qualidade*”, “*evolução pontos fortes da eficácia do sistema de gestão – excelentes níveis de satisfação dos munícipes quer para Obras Particulares, quer para Meteorologia. Inexistência de reclamações dos munícipes, quer no ano de 2011, quer no ano de 2012 (até ao momento)*”. Em face do exposto reconheceu o empenhamento e a qualidade com que os Engºs Sérgio Cruz e Fernando Durães têm conduzido este processo, situação que poderá ser testemunhada pelo Diretor do Departamento de Administração



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Geral e Finanças. Mais referiu que no final da referida audição foi transmitido que o Grupo da Qualidade equaciona alargar a certificação de qualidade aos serviços de Ação Social e Saúde uma vez que tem um conjunto de procedimentos já rotinados que permitirão alargar o âmbito da certificação de qualidade dos serviços municipais. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Neste momento, a Vereadora Telma Martinho deu por finda a sua participação na presente reunião uma vez que teve que se ausentar por motivos profissionais, eram 13:15 horas. -----

3.1.3 - ANIMAÇÃO DE NATAL/2012 – SORTEIO DE NATAL E CONCURSO DE MONTRAS-----

D.A.G.F./DOC' nºs 22 e 23

-----Sob proposta do vereador José Francisco Rolo a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar em minuta as Normas Regulamentares que regem o concurso publicitário com atribuição de prémios por sorteio denominado “Sorteio de Natal 2012”, promovido pela ADI em parceria com o Município de Oliveira do Hospital, visando o incentivo e promoção das compras no comércio tradicional do centro urbano de Oliveira do Hospital, e bem assim aprovar em minuta as Normas Regulamentares que regem o “Concurso de Montras 2012”, promovido pelo Município de Oliveira do Hospital em parceria com a ADI, visando essencialmente a promoção e dinamização do comércio local, tornando-o mais apelativo durante a quadra natalícia, e que incluem a atribuição dos prémios de acordo com a classificação obtida, constantes em cada uma das normas regulamentares, documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata. -----

-----Ainda sobre este assunto o vereador José Francisco Rolo deu conta que o programa de Animação de Natal/2012 é feito através de uma campanha “maciça” de apelo a compras em Oliveira do Hospital, salientando que irão decorrer várias ações de dinamização dos espaços da cidade, incluindo o Sorteio de Natal e o Concurso de Montras, acima referidos. Fez saber que, até ao momento, já aderiram ao Sorteio de Natal 117 estabelecimentos comerciais e 18 estabelecimentos comerciais ao Concurso de Montras, salientando que a animação de rua inclui ainda sonorização transmitida através da Rádio Boa Nova e iluminação natalícia que este ano vai ser alargada a outras ruas da cidade. Realçou também que na Tenda do Pai Natal vão decorrer várias atividades direcionadas às crianças e respetivas famílias, lembrando o envolvimento das Escolas do Concelho na elaboração de decoração natalícia para o espaço público da cidade no âmbito do Concurso “O Natal Saiu à Rua”. Explicou que o objetivo da Câmara Municipal é fazer com que os oliveirenses façam compras em Oliveira do Hospital dinamizando o comércio local do concelho e particularmente do centro urbano de Oliveira do Hospital. Também esclareceu que a ADI, no âmbito do Mais Centro, tem aprovado um projeto de animação de Natal que importa em cerca de 10.740,36 € para investimento em Oliveira do Hospital. Referiu igualmente que no que se refere ao Concurso de Montras foi considerado um conjunto de prémios (Voucher de Compras) a realizar em Oliveira do Hospital, quer nas lojas comerciais aderentes ao Sorteio de Natal, mas também nas Unidades de Alojamento Turístico e de Restauração de todo o concelho, e ainda nos Espaços de Venda de Artesanato. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Após proposta mais foi deliberado designar como júri do Concurso de Montras de Natal – 2012 os senhores:-----

----- Vereadora Graça Silva, em representação do Município de Oliveira do Hospital; -----
----- Vereadora Telma Martinho, em representação do Município de Oliveira do Hospital;
----- Prof. Helena Raimundo (Professora de *Design* na EPTOLIVA); -----
----- Prof. Horácio Oliveira (Formação do IEFP em Artes Decorativas) -----
----- Prof. Manuel Machado (Professor de Design na Escola Secundária de Oliveira do Hospital) -----

3.1.4 - RECOLHA ALIMENTAR “PIRÂMIDE DE NATAL SOLIDÁRIO” - 2012 - RESULTADO DA AÇÃO-----

D.A.G.F.

-----Tendo presente a informação social nº 63/2012, datada de 26 de novembro de 2012, o Vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que, no âmbito das ações realizadas em Oliveira do Hospital nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês de novembro, para a recolha de bens alimentares que decorreu nas médias superfícies da cidade de Oliveira do Hospital, designadamente os supermercados Mini Preço, Intermarché, Irmãos Gonçalves e Cooperativa Agropecuária da Beira Central, numa parceria entre o Município de Oliveira do Hospital, a Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital, entidades públicas e privadas sem fins lucrativos com intervenção social no concelho, subscritoras da PAASI, e o Banco Local de Voluntariado, com o apoio de 12 IPSS's do concelho, aderiram a este projeto 77 voluntários, entre os quais se encontravam, funcionários da autarquia, funcionários das IPSS's, voluntários do Banco Local de Voluntariado e outros membros da sociedade civil, tendo inclusivamente contado com a ajuda de utentes do respetivo Banco Alimentar. Deu igualmente conta que o transporte dos bens alimentares para as instalações do antigo Colégio Brás Garcia de Mascarenhas foi efetuado com o recurso a IPSS's do concelho que se disponibilizaram para o efeito tendo a autarquia assegurado os transportes adicionais. Mais informou que, apesar de alguns condicionalismos, foram recolhidos 3.377 Kg produtos alimentares, entre os quais 29,5% de arroz, 23% de leite, 19% de massas, 9% de enlatados, 5% de bolachas e 3% de papas e farinhas lácteas. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.1.5 – SEMINÁRIO “ENVELHECIMENTO ATIVO E SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES” – CASA DA CULTURA CÉSAR OLIVEIRA-----

D.A.G.F.

-----O vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal que no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações, no próximo dia 30 de novembro do corrente ano, irá decorrer na Casa da Cultura César Oliveira, em Oliveira do Hospital, o Seminário intitulado “Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações”, convidando os senhores vereadores a estarem presentes, tendo distribuído copia do respetivo programa pelos mesmos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.1.6 – COMPLEMENTO ALIMENTAR SOLIDÁRIO – NATAL DE 2012-----

D.A.G.F.

-----Tendo presente a informação social nº 64/2012, datada de 26 de novembro de 2012, o vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que o tradicional Cabaz de Natal que anualmente era atribuído pela Câmara Municipal às famílias carenciadas, foi no ano anterior



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

substituído pela atribuição de um complemento alimentar natalício que variava entre 35,00 € (para famílias com 1 ou 2 pessoas) e os 55,00 € (para famílias mais numerosas, com 5 ou mais pessoas). Disse que, neste momento, existem 169 agregados familiares utentes do Banco de Recursos Sociais com ajuda alimentar, sendo que, destes, 42 nunca se dirigiram ao Banco em 2012. Referiu assim que, relativamente a 2012, julga ser importante manter a doação dos complementos natalícios, dada a agudização dos problemas sociais concelhios, nomeadamente as situações de desemprego e precariedade laboral, nos mesmos moldes do ano transato, a atribuir a utentes do Banco de Recursos Sociais – vertente de ajuda alimentar, após análise conjunta com os técnicos gestores dos processos sociais. Não obstante, e ao invés da entrega dos produtos, propôs a entrega de senhas que poderão ser descontadas nos estabelecimentos comerciais aderentes e relativamente à compra de produtos predeterminados pelo Gabinete de Ação Social e Saúde. Esclareceu que esta proposta, para além de permitir a continuação do apoio às famílias possibilita-lhes uma melhor gestão dos produtos a adquirir, evitando sobras e desperdícios, e por outro lado ajuda à revitalização do comércio tradicional, dado poderem ser adquiridos produtos em qualquer superfície comercial aderente no concelho de Oliveira do Hospital, e não apenas as médias superfícies em que habitualmente se adquiriam os produtos e/ou cabazes. -----

-----Pelos senhores vereadores foram tecidas breves considerações relativamente a esta matéria, tendo a Câmara Municipal deliberado, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

3.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRAÇA SILVA -----

3.2.1 - APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS - JARDIM DE INFÂNCIA E 1º CEB DO CONCELHO -----

D.A.G.F./Proc.47/1

-----A Câmara Municipal sob proposta da vereadora Graça Silva, deliberou, por todos os membros presentes atribuir os seguintes subsídios aos Agrupamentos de Escolas do concelho como apoio ao funcionamento das Escolas do 1º CEB e Jardins de Infância no ano letivo 2012/2013: -----

Mapa Resumo			
Apoio ao funcionamento dos Jardins de Infância e das Escolas do 1º Ciclo no Ano Letivo 2012/2013			
Agrupamento de	Jardim de Infância	E.B.1	Total
Escolas Brás Garcia de Mascarenhas	4.860,00 €	7.370,00 €	12.230,00 €
Escolas da Cordinha	1.430,00 €	1.740,00 €	3.170,00 €
Escolas de Lagares da Beira	750,00 €	1.650,00 €	2.400,00 €
Escolas do Vale do Alva	770,00 €	1.650,00 €	2.420,00 €
TOTAIS	7.810,00 €	12.410,00 €	20.220,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.2.2 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-----

D.A.G.F.

-----A vereadora Graça Silva deu conhecimento à Câmara Municipal que, no passado dia 22 de novembro de 2012, pelas 15h00m, reuniu o Conselho Municipal de Educação tendo estado presentes os seguintes elementos: o representante da Direção Regional de Educação do Centro, a representante dos Docentes do Ensino Secundário Público, a representante dos Docentes do Ensino Básico Público, a representante dos Docentes da Educação Pré-Escolar Pública, a representante das IPSS's que desenvolvam atividades na área da educação, a Coordenadora da Saúde Escolar do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte 1, a representante do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra e os representantes do Destacamento Territorial da Lousã. De seguida fez o ponto de situação dos assuntos tratados e abordados na mesma, tendo em conta a respetiva ordem de trabalhos, e que a seguir se transcreve na íntegra:-----

----- 1 - Aprovação da ata da última reunião (aprovada por unanimidade); -----

----- 2 - Análise do início do ano letivo: -----

-----a) Transportes Escolares; -----

Alunos Transportados no Município					
Transportadora	Circuito especial		Carreira Pública		N.º Total de Alunos
	N.º Circuitos	N.º Alunos	N.º Circuitos	N.º Alunos	
Encosta Tour	1	18			
Marques			4	276	
JMF			6	399	
RBL			5	274	
CMOH	18	411			
Táxis	1	1			
Juntas de Freguesia	4	52			
IPSS's	3	40			
Total	27		15		
N.º Total de Alunos Transportados Diariamente					1471

-----O valor estimado com os transportes escolares é de quatrocentos e cinquenta mil euros/ano.

-----b) Ação Social Escolar: -----

ANO LETIVO 2012/2013

Tabela Alunos

Agrupamento/Escola	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	CEF	Sec.	Total
						Prof.	
Brás Garcia Mascarenhas	191	469	302	246	39		1247
Cordinha	42	108	58	103	24		335



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Lagares da Beira	25	96	57	60	0		238
Vale do Alva	44	106	49	75	12		286
Secundária com 3.º CEB				205		530	735
EPTOLIVA						155	155
TOTAL	302	779	466	689	75	685	2996

N.º de Crianças que usufruem diariamente do serviço de refeições			
Ano Letivo	Jardins-de-infância	Escolas do 1.º CEB	Total
2012/2013	270	751	1021

VALOR GASTO EM MANUAIS ESCOLARES			
Agrupamento de Escolas	N.º de alunos do 1.º ao 4.º ano subsidiados		
	Escalão A	Escalão B	VALOR
Brás Garcia de Mascarenhas	75	121	9.148,87 €
Cordinha	18	28	2.116,30 €
Lagares da Beira	16	35	2.390,34 €
Vale do Alva	30	35	3.096,05 €
Total	139	219	16.751,56 €

N.º de alunos do Pré-Escolar subsidiados		
Agrupamento de Escolas	Escalão A	Escalão B
Brás Garcia de Mascarenhas	40	56
Cordinha	12	11
Lagares da Beira	8	9
Vale do Alva	7	15
Total	67	91

N.º de alunos subsidiados restantes ciclos				
Agrupamento/Escola	2º Ciclo	3º Ciclo	Sec.	Prof.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B
Brás Garcia de Mascarenhas	82	80	83	91				
Cordinha	25	19	32	31				
Lagares da Beira	13	20	8	23				
Vale do Alva	17	19	24	24				
Secundária			26	47	57	102	32	31
EPTOLIVA							48	36
Total	137	138	173	216	57	102	80	67

-----No âmbito do Concurso para Atribuição de Bolsas de Estudo – Ensino Superior, deram entrada 42 candidaturas, sendo que 10 são renovações e 32 são candidaturas novas. -----

-----**c) AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular:**-----

-----7 Professores de Inglês -----

-----8 Professores de Atividade Física-----

-----8 Professores do Ensino à Música -----

-----2 Professores de Atividades Lúdico Expressivas -----

-----2 Professores de TIC-----

-----**Total: 27 docentes**-----

-----**Total de alunos abrangidos: 771**-----

-----3 - Rede Escolar (informações acerca da escola do 1.º CEB que encerrou no presente ano letivo, obras/manutenção nas várias escolas);-----

-----4 - Projeto Educativo Local – Ponto de Situação; -----

-----5 - Outros assuntos. -----

-----Pela vereadora Graça Silva foi ainda referido que, no que se refere ao ponto 5 da ordem de trabalhos, foi também dado conhecimento das atividades que se pretendem realizar entre o ano de 2012 e 2013. -----

-----Informou que relativamente ao Concurso “O Natal Saiu à Rua - Estrelas de Natal” são concorrentes o Agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas e o Agrupamento de Escolas da Cordinha, e que o Concerto de Natal – 2012 será promovido pelos docentes de Inglês e Música que lecionam nas AEC’s (a realizar nas IPSS’s).-----

-----A senhora vereadora mais informou que no ano de 2013 se prevê ainda realizar as seguintes atividades: -----

-----Feira do Livro (antes da Páscoa); -----

-----Dramatizando (10, 11, 17 e 18 de maio de 2013);-----

-----Festival da Canção (01 de junho de 2013);-----

-----Marchas Populares (21 e 22 de junho de 2013). -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

3.2.3 – CMJ - CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE-----

D.A.G.F.

-----A vereadora Graça Silva informou igualmente a Câmara Municipal que no passado dia 23 de novembro de 2012, pelas 19h00m, reuniu o Conselho Municipal de Juventude tendo estado



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

presentes os seguintes elementos: os representantes da Juventude Socialista, os representantes da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Oliveira do Hospital, os representantes da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, o representante da Associação de Jovens da Freguesia de Meruge, o responsável concelhio do Agrupamento de Escuteiros, o representante da Associação Juvenil dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, os representantes da OHS'21, o presidente da direção da Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, o presidente da direção do Grupo Desportivo de Alvôco das Várzeas e o representante do PSD na Assembleia Municipal. De seguida fez o ponto de situação dos assuntos tratados e abordados na mesma, tendo em conta a respetiva ordem de trabalhos que a seguir se transcreve na íntegra: -----

- 1 - Aprovação da ata da reunião anterior (aprovada por unanimidade); -----
- 2 - Informações: -----
- - 12.º Encontro Nacional de Associações Juvenis (24 e 25 de novembro de 2012);-----
- - Programa Férias Ocupadas; -----
- - Programa Jovem + Solidário; -----
- 3 - Eleição, nos termos do n.º 3 do artigo 19.º do Regulamento do CMJ, de dois secretários;
- 4 - Eleição, nos termos do artigo 11.º do Regulamento do CMJ, do representante no Conselho Municipal de Educação;-----
- 5 - Proposta de atribuição de estatuto de observador permanente, nos termos do artigo 6.º do Regulamento do CMJ;-----
- 6 - Propostas e sugestões sobre projetos e programas na área da juventude para o ano de 2013, de acordo com o n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento do CMJ;-----
- 7 - Elaboração de Regimento Interno, de acordo com o artigo 13.º do do Regulamento do CMJ; - -----
- 8 - Emissão de parecer, nos termos do n.º 6 do artigo 8.º do Regulamento do CMJ, sobre a elaboração do Orçamento Participativo; -----
- 9 - Outros assuntos. -----
- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.2.4 - PROJETO EDUCATIVO LOCAL – BALANÇO -----

D.A.G.F.

-----A vereadora Graça Silva deu conhecimento à Câmara Municipal que no âmbito do Projeto Educativo Local e na sequência do *workshop*/atelier que se realizou no passado dia 26 de junho do corrente ano, sobre o tema “O Contributo da Comunidade Escolar para o Desenvolvimento Sustentado de um Território Interior de Baixa Densidade”, decorreu, no passado dia 11 de novembro, a continuidade deste *workshop* no auditório da Casa da Cultura César Oliveira, em Oliveira do Hospital, tendo-se verificado 105 presenças. Realçou a importância da presença dos responsáveis dos quatro Agrupamentos de Escolas do Concelho no referido *workshop*, sublinhando que só por essa razão já foi positiva a realização destas duas sessões, onde, na sua opinião, foi possível dialogar e comunicar acerca de projetos que são desenvolvidos por todos os agrupamentos de escolas, mas que, por diversas razões não têm oportunidade de dar a conhecer. Disse ainda que nos dias 13, 15, 19 e 20 de novembro se realizaram um conjunto de reuniões com os diversos grupos de trabalho onde foram abordadas várias temáticas relacionadas com o educar para a saúde, para a segurança escolar e para a cidadania. Salientou também que estas reuniões tiveram como objetivo a apresentação do Projeto Educativo Local bem como a sensibilização das pessoas para a recolha de contributos que ajudem a perceber o território educativo a fim de permitir a elaboração



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

de um diagnóstico relativo às necessidades ao nível da formação que as escolas podem realizar nos diferentes setores. -----

-----O vereador Mário Alves considera tratar-se de um erro estratégico semi-grave, frisando que “não podemos fazer uma análise de um território isolado”. Mais referiu que “temos que fazer uma análise do território no seu contexto, ou seja, um contexto global, não só ao nível do país mas também ao nível mundial”. Disse entender que “no Projeto Educativo Local não formamos jovens para o concelho, formamos jovens para o país e para o mundo”, frisando que “é uma visão completamente errada”, ao que a vereadora Graça Silva referiu que “sabemos que não vamos apenas formar jovens para o concelho, no entanto também temos a preocupação em procurar formação que é solicitada pelas indústrias de confeções, a título de exemplo”. -----

-----O vereador Mário Alves lembrou tratar-se de formação de outro âmbito.-----

-----Pela vereadora Graça Silva foi ainda referido que vai ser criado um portal local para introdução de toda a informação relacionada com o Projeto Educativo Local. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- Neste momento, o Vereador José Carlos Mendes deu por finda a sua participação na presente reunião uma vez que teve que se ausentar por motivos profissionais, eram 13:52 horas. -----

3.2.5 - CICLO PELAS IGREJAS -----

D.A.G.F.

-----A vereadora Graça Silva referiu-se ao “Ciclo pelas Igrejas”, um projeto da Câmara Municipal que foi iniciado no ano de 2011, dando conta que, depois de consultadas as coletividades envolvidas nesta atividade cultural/religiosa (Tuna Penalvense, Grupo Coral Sant’Ana, Grupo Polifónico de Avô e Orquestra Juvenil do Clube de Caça e Pesca), o Município de Oliveira do Hospital entendeu dar continuidade a este projeto como forma de promover, quer o património cultural/religioso do concelho, quer os grupos culturais envolvidos nesta ação. Fez assim saber que o “Ciclo das Igrejas 2012” terá início já no próximo dia 1 de dezembro.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.2.6 – PROJETO DE EMPREENDEDORISMO – INFORMAÇÃO -----

D.A.G.F.

-----A vereadora Graça Silva referiu-se ainda ao ponto de situação da “Operação Imaterial de Promoção do Empreendedorismo – CIMPIN”, projeto da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte em parceria com os Municípios que dela fazem parte, dando conta que no que concerne à metodologia de implementação do projeto, atualmente está a decorrer a segunda fase: implementação, dinamização e seguimento do “Plano de Ação Territorial para a Promoção do Empreendedorismo 2011-2015”. Mais referiu que, neste contexto, já está definida a rede regional de apoio ao empreendedor, constituída por entidades regionais que prestam apoio ao empreendedor ao longo das diversas etapas da criação e implementação de uma ideia de negócio, nomeadamente as autarquias, através de **Gabinetes de Apoio ao Empreendedor** (GAE) e de **serviços de apoio técnico** das entidades parceiras prestadoras de serviços, que vão de encontro das necessidades do empreendedor, desde a fase de desenvolvimento da ideia (pré-capacitação) ao apoio na criação e no pós-arranque da empresa (capacitação). Mais informou que a Rede Local de Apoio ao Empreendedor - entidades com influência na área do concelho de Oliveira do Hospital – é constituída: -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----1 - GAE – Gabinete de Apoio ao Empreendedor de Oliveira do Hospital (a funcionar na BLC3).-----

-----2 - **Entidades de pré-capacitação:**-----

-----ADIBER-----

-----Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil-----

-----ADI-----

-----ANCOSE-----

-----EPTOLIVA-----

-----Escola Secundária de Oliveira do Hospital-----

-----ESTGOH-----

-----Município de Oliveira do Hospital, nomeadamente através do GIP-----

-----BLC3-----

-----3 - **Entidades de capacitação:**-----

-----ADIBER-----

-----ADI-----

-----ANCOSE-----

-----ESTGOH-----

-----BLC3-----

-----Pela vereadora Graça Silva foi ainda referido que estas entidades, com exceção da ESTGOH, também são identificadas como prestadoras de apoio na criação e instalação de empresas e na fase de pós-arranque. Disse igualmente que, após a identificação dos parceiros, a CIMPIN apresentou no passado dia 3 de outubro, em Góis, as ações planeadas para os próximos meses, a decorrer com o apoio das consultoras GesEvolution e SPI Ventures, a saber:-----

-----Ação de pré-capacitação para técnicos das entidades, realizada em Tábua, a 29 de outubro; -

-----Ação de capacitação para técnicos, que teve lugar nos passados dias 7, 14 e 21 de novembro, respetivamente em Oliveira do Hospital, Arganil e Góis;-----

-----Salientou também que estas ações foram abertas a técnicos de todas as entidades parceiras, contudo, das entidades identificadas com influência no território concelhio, apenas estiveram presentes técnicos do Município de Oliveira do Hospital, do GIP, da ANCOSE, da ADIBER e da BLC3. Mais referiu que atualmente estão a ser divulgadas as próximas ações da rede, destinadas a empreendedores, a decorrer em Oliveira do Hospital nas seguintes datas:-----

-----7 de dezembro - Ação de pré-capacitação para potenciais empreendedores;-----

-----21 de janeiro – Workshop de criatividade para potenciais empreendedores;-----

-----Ação de capacitação para empreendedores (ainda sem data definida).-----

-----A senhora vereadora mais referiu que também vai ser prestado serviço de consultadoria técnica e acompanhamento técnico especializado ao empreendedor, sublinhando que a CIMPIN, à semelhança da que decorreu no ano letivo 2011-2012, vai promover uma nova edição de “Sensibilização das Escolas para o Empreendedorismo”. Realçou assim que a edição deste ano não contempla a componente formativa de professores que, no entanto, vão continuar a assumir um papel fundamental em todo o processo. Concluiu referindo que, nas atividades a desenvolver, entre outras, integram-se o Concurso Intermunicipal de Ideias e as Semanas de Empreendedorismo. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA-----

3.3.1 – MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DE AJUDAS AOS PRODUTORES / DETENTORES DE EXPLORAÇÃO – OVINICULTORES DO CONCELHO-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./DOC.24

-----Na sequência da deliberação camarária de 20 de março de 2012, foi presente pelo vereador Paulo Rocha o mapa final relativo à distribuição de ajudas aos produtores / detentores de exploração – ovinicultores do concelho, para conhecimento, frisando que o mesmo importa em **30.234,36 € (trinta mil, duzentos e trinta e quatro euros e trinta e seis cêntimos)**, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3.3.2 – CRIAÇÃO DE UMA BRIGADA/ EQUIPA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA -----

D.A.G.F.

-----O Vereador Paulo Rocha deu ainda conhecimento à Câmara Municipal que, no âmbito das suas funções propôs ao Sr. Presidente da Câmara a criação de uma brigada/ equipa de eficiência energética, visando a inventariação do cadastro de todos os pontos de iluminação pública existente no concelho, tendo prestado informações adicionais relativamente a esta matéria para futura análise.

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4 – ASSUNTOS A INCLUIR: -----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de novembro, na atual redação, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

4.4.1 – INSPEÇÃO NO ÂMBITO DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA -----

-----No seguimento da informação dada em reunião da Câmara Municipal de 16 de outubro de 2012, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, a solicitação do Presidente da Câmara, fez o ponto de situação decorrente da auditoria que está a ser realizada na Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, pela Inspeção-geral das Finanças, no âmbito do projeto “Controlo da Contratação Pública na Administração Local Autárquica”, tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento. -----

4.4.2 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – ARTº 26º DA LEI Nº 64-B/2011, DE 30 DE DEZEMBRO -----

D.A.G.F./DOC.25

-----Tendo presente a informação dos serviços, datada de 26 de novembro de 2012, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a Câmara Municipal por proposta do Presidente da Câmara deliberou, por todos os membros presentes, emitir parecer favorável quanto à contratação da prestação de serviços para: “Execução de faturação de fornecimento de água e prestação de serviços *finishing* em regime de *outsourcing*”, mediante processo de ajuste direto com convite às empresas Litho Formas Portuguesa, S.A. e Mailtec SGPS, no valor de 7.680,15 € (sete mil, seiscentos e oitenta euros e quinze cêntimos), a que acrescerá o IVA. -- -----

-----O contrato determinará uma repartição de encargos até ao ano de 2013, distribuída de acordo com a seguinte estimativa: -----

----- No Orçamento de 2012, a estimativa de custo, correspondente a 1 mês, ascende a 640,01 € (seiscentos e quarenta euros e um cêntimo), a que acrescerá o IVA; -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- No Orçamento de 2013, a estimativa de custo, correspondente a 12 meses, ascende a 7.040,14 € (sete mil e quarenta euros e catorze cêntimos), a que acrescerá o IVA;-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, solicitar, ao abrigo da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, à Assembleia Municipal, a necessária ratificação da autorização deste compromisso plurianual. -----

4.4.3 - CASA DA CULTURA CÉSAR OLIVEIRA - PEDIDO DE UTILIZAÇÃO -----

D.A.G.F.

-----Na sequência da deliberação camarária de 13 de novembro de 2012, que autorizou a cedência da Casa da Cultura César Oliveira à Comissão Política de Secção do Partido Social Democrata de Oliveira do Hospital, para o dia 24 de novembro, com vista à realização de um evento relativo ao futuro de Oliveira do Hospital, foi presente pelo Presidente da Câmara o e-mail, com o registo de entrada n.º 14565, de 22 de novembro de 2012, remetido por aquela entidade, a informar que já não iria utilizar aquele espaço, conforme solicitado, devido ao reagendamento de outra iniciativa, também programada para aquela data, agradecendo no entanto a disponibilidade apresentada pela Câmara Municipal. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.4.4 – CLUBE DE TÊNIS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – ADENDA À DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 16 DE OUTUBRO DE 2012 -----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar uma adenda à deliberação camarária de 16 de outubro de 2012, no ponto 3.2.2 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DO SUBSÍDIO ANUAL ÀS ENTIDADES CONCELHIAS COM PARTICIPAÇÃO NO DESPORTO FEDERADO - REFERENTES À ÉPOCA 2012/2013, nomeadamente no que se refere à atribuição de um subsídio no valor de 1.000,00 € (mil euros) ao Clube de Ténis de Oliveira do Hospital, no sentido de esclarecer que, deste valor, 500,00 € (quinhentos euros) já foram pagos por antecipação de harmonia com a deliberação camarária de 12 de junho de 2012. -----

----- APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente ata em minuta. -----

----- CONCLUSÃO DA ATA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
27 DE NOVEMBRO DE
2012**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 27 de novembro de 2012 -----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
27 DE NOVEMBRO DE
2012**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta ata ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.**